

APA prevê começar na próxima semana reparação de avaria em barragem de Évora

written by O Cidadão | 28 de Março, 2025



A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) prevê que se inicie na próxima semana a reparação dos problemas mecânicos que impedem a abertura das comportas da barragem do Monte Novo, no concelho de Évora, foi hoje revelado.

Em declarações à agência Lusa, o vice-presidente da APA, Rogério Silva, indicou que o processo de contratação pública relativo à empreitada está concluído e que se aguarda apenas a descida da cota da barragem para o arranque da intervenção.

“Assim que a cota descer, contamos fazer a intervenção imediatamente, porque a obra está consignada e pronta para se iniciar”, referiu o responsável, prevendo que, ***“já na próxima semana”***, haja condições que permitam o arranque dos trabalhos.

O vice-presidente da APA foi questionado pela Lusa sobre a

situação na barragem do Monte Novo à margem da operação de abertura ao mar da Lagoa de Santo André, no concelho Santiago do Cacém.

Com a chuva que caiu em meados deste mês, a albufeira do Monte Novo atingiu a cota máxima, mas um problema mecânico está a impedir a abertura das comportas, divulgou, no dia 11, o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Évora.

Desde então, está em vigor um alerta para a subida do caudal do rio Degebe, a jusante da barragem, provocada pela avaria, em que proprietários e moradores são aconselhados a estarem atentos e a acautelarem a deslocação de animais para uma cota mais alta.

Frisando que a intervenção **“não era possível”** de se fazer com a cota a que a barragem chegou, Rogério Silva salientou que, neste período, **“houve uma grande monitorização por parte da Administração da Região Hidrográfica (ARH) do Alentejo e do Gabinete de Segurança de Barragens”** da agência.

“Conseguiram ir monitorizando a situação, permitindo que não atingisse outros contornos”, sublinhou.

Quanto à intervenção a fazer nas comportas da barragem, realçou que **“não é uma obra muito demorada”** e que será possível **“resolver a situação com relativa celeridade”**, ou seja, dentro de semanas.

“Não estamos a falar de um valor extraordinário, mas que tem um efeito extraordinário”, assumiu o responsável, precisando que a empreitada tem um custo para o Estado de **“sensivelmente 50 mil euros”**.

Também o presidente da Câmara de Évora lamentou que os problemas mecânicos nas comportas já fossem conhecidos **“há cerca de um ano, pelo menos”**, sem que tenham sido resolvidos, atribuindo à APA a competência para **“fazer esta intervenção”**.

A Estrada Municipal 534, que faz a ligação da Estrada Nacional 256 às localidades de São Vicente de Valongo e a Nossa Senhora de Machede, no concelho de Évora, está cortada ao trânsito no troço que passa no paredão da barragem, desde o dia 11 deste mês.

OC/LUSA/MP

FOTO | LUSA